

## **ATA DA REUNIÃO DO FÓRUM MATO-GROSSENSE DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

A Secretaria Executiva do Fórum Mato-grossense de Mudanças Climáticas (FMMC) realizou no dia 17 de março, às 13h30min, no Parque Massairo Okamura em Cuiabá, a segunda reunião ordinária do ano de 2014. A reunião contou com a presença da representante do Ministério do Meio Ambiente – MMA, Sr<sup>a</sup> Letícia Guimarães que palestrou sobre o Marco de Varsóvia para o REDD+ e sobre a Estratégia Nacional de REDD+. A reunião contou com a presença do Secretário adjunto de Mudanças Climáticas da SEMA/MT, Sr. Wilson Taques e representantes das seguintes Instituições: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar – SEDRAF, Secretaria de Estado da Saúde - SES, Ministério Público Federal – MPF, Instituto Chico Mendes – ICMBIO, IBAMA; AREFLORESTA, as seguintes Ongs: ICV, INAE, IPAM, TNC, OPAN, ONF-Brasil, ONF-Internacional e técnicos de diversas coordenadorias da SEMA.

Dando Boas Vindas, o Secretário Adjunto de Mudanças Climáticas da SEMA, Wilson Taques fala sobre o empenho da Secretaria para a implementação do Sistema Estadual de REDD+ em Mato Grosso com a criação de mais três coordenadorias ligadas a Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade. Em seguida o Sr. Maurício Philipp, Coordenador de Mudanças Climáticas da SEMA fala da importância da presença da representante do Ministério de Meio Ambiente com o intuito em esclarecer sobre temas tão atuais e repassa a palavra à convidada, Sr<sup>a</sup> Letícia Guimarães, que agradece o convite da Secretaria e adianta que o MMA prevê, ainda este ano, reuniões similares a esta aos demais estados da Federação.

Inicialmente, explica sobre o significado de REDD+, desde sua origem com apenas um D (de desmatamento) até a incorporação de mais um D (de degradação Florestal) e todos os demais benefícios com a incorporação das variáveis sociais e ambientais (Plus).

Apresenta a linha do tempo, desde 2005 na COP11 em Quioto, quando o REDD foi introduzido na agenda da UNFCCC. Relata a evolução do REDD ao longo das

Conferências realizadas, até a última Conferência (COP19/2013), realiza o ano passado em Varsóvia na Polônia.

Apresenta slides com as Decisões tomadas nesta COP19, conhecida por “Marco de Varsóvia”, que de forma geral abrange questões Metodológicas, Institucionais e de financiamento e as sete decisões do Marco de Varsóvia:

1. Procedimentos e orientações para a avaliação técnica das submissões de níveis de referência de emissões florestais – destaca o processo de Benchmarking
2. Modalidades para Sistemas nacionais de monitoramento da cobertura florestal;
3. Vetores do desmatamento e da degradação florestal;
4. Modalidades de mensuração, relato e verificação;
5. Tempo e frequência de apresentação do sumário de informações de Salvaguardas;
6. Plano de trabalho de pagamentos por resultados para avançar a implementação das atividades REDD+;
7. Coordenação de apoio para as atividades REDD+.

Esclarece que a submissão dos níveis de referencia poderá levar até 8 meses e acredita que a finalização de todo o processo será necessário ainda em torno de 1 ano. Desta forma ressalta a necessidade de realizar a referida submissão ainda este ano, visto que a próxima oportunidade se dará apenas no próximo relatório bianual (BUR).

Complementou dizendo que os próximos passos do Brasil em relação ao REDD+, é a Aprovação da Estratégia Nacional de REDD+, processo que vem sendo construído, ao longo de três anos de discussão. Também deverá ser desenvolvido o Sistema de Informação de Salvaguardas, que deverá ter a participação do Fórum Nacional de Mudanças Climáticas, além das seguintes temas:

- Submissão do nível de referência, reduções de emissões de desmatamento para Amazônia à Convenção-Quadro;
- Desenvolvimento do Sistema Modular de Monitoramento de Ações de Redução de Emissão (SMMARE) para a Amazônia;

- Desenvolvimento do Anexo Técnico a ser submetido à Convenção juntamente com o Biennial Update Report;
- Definição de critérios e diretrizes para a distribuição de cotas de captação a entidades subnacionais e não governamentais e distribuição de recursos.

Após apresentação agradece a presença de todos e passam às perguntas:

A representante do IPAM, Andrea Azevedo, pergunta quanto o Brasil já recebeu até o momento e foi respondido que de forma geral, contando com o Fundo Amazônia e outros programas gira em torno de 1 bilhão de reais. Andrea complementa dizendo que isto representa menos de 10% da captação de recurso possível que o Brasil pode captar.

Finaliza agradecendo a oportunidade e passa a palavra para o Sr. Maurício que solicita às instituições que atualizem até dia 30 de abril (data da próxima reunião) os cadastros do representante no Fórum para que a Secretaria Executiva do FMMC possa dar prosseguimento ao processo eleitoral do Conselho Gestor. Esclarece ainda que o Secretário de Meio Ambiente fará a indicação das instituições que representarão o segmento governamental.

Nada mais havendo a discutir o Sr. Maurício Philipp agradece a presença de todos e encerra a reunião do Fórum, eu Alcilene Freitas lavrei a presente Ata.